

# **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: PÓS PANDEMIA COVID-19**

## **LA FORMACIÓN CONTINUA DEL DOCENTE Y EL USO DE LAS TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LA COMUNICACIÓN: POST-PANDEMIA DEL COVID-19**

### **CONTINUING EDUCATION OF TEACHERS AND THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY: POST-COVID-19 PANDEMIC**

**Fabiana Dupont\***

fabianadupont@hotmail.com

**Marinês Lemes\***

marineslemes@hotmail.com

\*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, Brasil

---

#### **Resumo**

Identificar e analisar como os professores e gestores de escolas de Educação Básica e Técnica perceberam a sua formação continuada com relação ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação, antes da pandemia Covid 19 e agora, nesse momento atual da pandemia, com reinício das aulas 100% presenciais. Foi realizada pesquisa qualitativa, com a aplicação do questionário eletrônico, em especial, para professores de Instituições de Ensino Público e Privado do RS. Foram identificados e caracterizados o público com relação a sua formação/conhecimentos nas tecnologias, bem como o tipo de formação ofertado pelas instituições com o objetivo de aproximar a percepção do compromisso individual e o da instituição. Evidenciou-se que a parceria entre colegas foi fundamental e citada como mais relevante do que a oferecida pela escola; identificou-se que alguns professores na premência de atender ao aluno, usou recurso de comunicação pessoal (whatsapp) para suas aulas em vez dos AVAs e Plataformas próprias para acompanhamento do desenvolvimento do aluno, mas alguns já reviram e relataram que não mais usarão esse recurso.

**PALAVRAS CHAVE:** Formação continuada; Professores; Tecnologia da Informação e Comunicação; Pandemia Covid 19. Prática profissional.

#### **Resumen**

Identificar y analizar cómo los docentes y directivos de las escuelas de Educación Básica y Técnica percibían su formación continua en relación al uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación, antes de la pandemia del Covid 19 y ahora, en este momento actual de la pandemia, con la reanudación de clases 100 % en persona. Se realizó una investigación cualitativa, con la aplicación del cuestionario electrónico, especialmente para docentes de Instituciones de Educación Pública y Privada en RS. Se identificó y caracterizó al público en relación a su formación/conocimiento en tecnologías, así como el tipo de formación que ofrecen las instituciones para aproximar la percepción de compromiso individual y de la institución. Se evidenció que la sociedad entre colegas fue fundamental y citada como más relevante que la ofrecida por la escuela; se identificó que algunos docentes, en el afán de atender al estudiante, utilizaban un recurso de comunicación personal (whatsapp) para sus clases en lugar de los VLE y las propias plataformas para monitorear el desarrollo del estudiante, pero algunos ya revisaron e informaron que no lo harán. ya no utilice este recurso.

**PALABRAS CLAVE:** formación continua; maestros; Tecnología de la información y la comunicación;

Pandemia de COVID-19. Prática profissional.

### **Abstract**

Identify and analyze how teachers and managers of Basic and Technical Education schools perceived their continuing education in relation to the use of Information and Communication Technologies, before the Covid 19 pandemic and now, at this current moment of the pandemic, with the resumption of classes 100% in person. Qualitative research was carried out, with the application of the electronic questionnaire, especially for teachers of Public and Private Education Institutions in RS. The public was identified and characterized in relation to their training/knowledge in technologies, as well as the type of training offered by the institutions in order to approximate the perception of individual commitment and that of the institution. It was evidenced that the partnership between colleagues was fundamental and cited as more relevant than that offered by the school; it was identified that some teachers, in the urge to serve the student, used a personal communication resource (whatsapp) for their classes instead of the VLEs and platforms themselves to monitor the student's development, but some have already reviewed and reported that they will no longer use this resource.

**KEYWORDS:** Distance education. Continuing training; teachers; Information and communication technology; Covid19 pandemic. Professional practice.

---

## **1. Introdução**

Atualmente vive-se em um mundo no qual a qualidade da informação que recebemos tem um papel decisivo na determinação de nossas escolhas e ações, incluindo a capacidade de usufruir das liberdades fundamentais e da capacidade de autodeterminação e desenvolvimento. Movida pelos avanços tecnológicos nas telecomunicações, manifesta-se também a proliferação das mídias e espaços de para informação/comunicação; sendo assim, existe o desafio de se avaliar a relevância e a confiabilidade da informação acessada por todos os cidadãos em relação aos seus direitos à liberdade de expressão e ao direito à informação. É nesse contexto, que se faz necessária a formação continuada dos professores como os principais agentes de mudança e atualização dos processos educacionais nas Instituições de Ensino.

Somente através da Formação Continuada o professor se construirá como educador. Paulo Freire (1991) ressalta que “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” e também, diz que "Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática". Ou seja, o compromisso com a Formação Continuada é de todos, do educador e de sua instituição.

Na escola de hoje está o cidadão de hoje e de um futuro que muda a cada 5 anos, graças à influência da tecnologia na sociedade, Neto e Maciel afirmavam em 2002, que “Para que as mudanças que ocorrem

na sociedade atual possam ser acompanhadas, é preciso um novo profissional do ensino, ou seja, um profissional que valorize a investigação como estratégia de ensino, que desenvolva a reflexão crítica da prática e que esteja sempre preocupado com a formação continuada. Karnal (2021), fala do termo *Learnability*, como sendo: “[..] uma das capacidades mais requisitadas para qualquer profissional, atualmente, e é uma das habilidades do futuro; ou capacidade de aprendizado, significa saber adaptar e desenvolver os conhecimentos ao longo da vida profissional”. E completa ainda “é estar aberto a aprender constantemente e produzir conhecimento, conteúdo e habilidade permanentemente.”

A pesquisa realizada em um momento tão único no mundo traz informações importantes sobre quem é o profissional da educação e como está inserindo na sua prática as Tics que são determinantes para a formação e desenvolvimento das habilidades que impactarão no desenvolvimento da sociedade.

## **2. Objetivos**

### **2.1 Objetivo geral**

Identificar o conhecimento e uso da TCIs, por parte dos professores na sua prática profissional, antes e depois da Pandemia, bem como, identificar a Formação Continuada proporcionada pelas instituições nesse mesmo período, visando perceber o impacto que o período pandêmico teve nesse aspecto da prática docente e na dos gestores.

### **2.2 Objetivos específicos**

Como objetivos específicos da pesquisa temos: a) Conhecer e identificar o uso das TICs por parte dos professores e gestores, antes da pandemia; b) conhecer e identificar o uso das TICS, por parte dos professores, durante e pós -pandemia; c) identificar e analisar o tipo de formação continuada que as instituições ofereceram aos professores e a percepção, desses, sobre ela; d) conhecer como foi esse processo de adaptação e prática a partir dos depoimentos dos professores; e) conhecer e identificar quais cursos os professores ainda sentem necessidade; e f) Saber se as TICs continuarão na prática docente, no momento, pós-pandêmico e retomada de aulas presenciais.

## **3. Metodologia**

A metodologia utilizada baseou-se na pesquisa qualitativa fenomenológica, que se caracteriza por ser um tipo de pesquisa onde não há hipóteses para verificar empiricamente; os significados, suas interpretações surgem da análise e percepção do fenômeno, visto de um contexto. Primeiro, esta pesquisa coleta os dados e estes servirão para o que denomina de “teoria de bases”, que é um conjunto de conceitos que se estudam de baixo para cima. (TRIVIÑOS citando BOGDAN, 2005).

### **3.1 Pesquisa com professores**

A investigação foi realizada com professores, coordenadores, diretores de Instituições de Educação Básica e de Ensino Técnico do Estado do Rio Grande do Sul, tanto da iniciativa privada quanto pública, municipal e estadual. O questionário foi enviado, através de meios eletrônicos, a grupos de professores/escolas do RS. A participação nesta pesquisa se deu de maneira rápida e trouxe comoventes respostas na questão, sobre como o profissional descreveria sua adaptação a esse momento especial de ruptura vivida desde março de 2020.

A pesquisa foi organizada a partir de duas categorias definidas a priori: a instituição e sua atuação, em especial no momento da pandemia e o perfil dos professores e o uso de tecnologias da informação. Os questionários aplicados on-line, através de link da ferramenta google forms, sem necessidade de identificação dos respondentes, e de sua instituição. Para a análise das respostas do questionário utilizou-se a estratégia metodológica de análise de conteúdo.

## **4. Análise dos dados**

Responderam à pesquisa, um total de 104 pessoas, entre professores de Educação Básica e Técnico, direção, coordenações, no período de 24 a 31/10/2021, através de grupos de professores de whatsapp. A maioria dos respondentes foram (eram) professores com mais de 40 anos, representando igualmente a rede pública e privada, com um percentual de mais de 60% com pós-graduação. Os docentes em sua maioria buscam na formação continuada uma oportunidade de aprender, juntos com seus colegas de trabalho, com suporte de um formador experiente (mentoria ou tutoria), compartilhando aprendizagens já desenvolvidas, atendendo ao disposto no artigo 61 da LDB e ao Parágrafo único do art. 62:” Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação”. De forma geral, os respondentes tinham conhecimentos mínimos de TICS em geral; o uso do office é básico para as pessoas organizarem o material para disponibilizar suas aulas, então, esse problema primário, para esse público, não foi identificado.

Mais de 70% relataram usar o whatsapp para interação de aulas com seus alunos; sendo esse um aplicativo para comunicação pessoal e privado que os professores acabaram por utilizar como maior meio de contato e envio de material. Nas respostas abertas, muitos professores comentaram sobre a demora da instituição em providenciar treinamentos, orientações para o uso dos AVAs e Plataformas, que são tecnologias próprias para cursos e aulas, permitindo controle, recursos diferenciados e relatórios sobre cada aluno e turma. Isso pode ilustrar (um pouco) a palavra “solidão” utilizada por alguns, pois - usar um

aplicativo pessoal de comunicação como um ambiente de aprendizagem é uma medida emergencial que deveria ser momentânea - mas pelos relatos, é o que permanece; muitos usam o whats aliado ao AVA ou Plataforma. Alunos também tiveram resistência/não tinham recursos em aprender a usar AVA/Plataforma levando o professor a usar o whats, como recurso funcional, que sabemos não ser igual nem substitutivo. Alguns relatos dessa adaptação: “Conseguimos entender o quanto foram e ainda continua sendo desafiadores o dia a dia dos professores durante a Pandemia Covid-19, mas temos que continuar acreditar na educação, esses são os professores, sempre na luta incessante por qualidade no ensino e melhores condições de trabalho e formação continuada assertiva e focada na realidade de cada contexto escolar.” “Muito complicado no início...muitas adaptações e superações...mas válido pra rever todo o processo de ensino aprendizagem...”.

## **5. Considerações finais**

Professores, ainda necessitam de formação continuada com objetivo de ampliar seus conhecimentos e melhorar suas práticas didáticas. Agora sentem falta de aliar uma metodologia ao uso da tecnologia. O ideal teria sido essa formação ter ocorrido de forma paralela, desde o seu início, pois o pensar para algo à distância interfere na escolha do recurso tecnológico a ser usado, mas a urgência era chegar ao aluno, que agora, se transforma no modo de chegar a esse aluno. Se vê isso, quando 16% estão preocupados em como receber e como estará esse aluno, como lidar com ele, após as restrições sanitárias e tendo ainda que dar conta do conteúdo. Professor esse que precisa de acolhimento, pois também passou por dificuldades pessoais e emocionais. Estamos na iminência das escolas estarem funcionando 100% presencial, como orientação governamental. Então, agora é a hora de acolher todos que ficaram afastados do convívio, com várias situações que levaram a esquecer sobre o comportamento exigido nas Instituições de Ensino. Vários professores, alunos ficaram à mercê de situações sociais e familiares, que neste primeiro momento, virão à tona, muito mais que as lacunas de aprendizagem/defasagem cognitivas e socioemocionais.

## **Referências**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LDB. 9394/1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm).. Acesso em 11 nov. 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa-São Paulo :Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura)

KARNAL, Leandro. A coragem da esperança. Planeta Estratégia, v. 2, f. 144, 2021. 288 p.

TRIVIÑOS, Augusto N. Introdução À Pesquisa Em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação . São Paulo: Atlas, 1987.

Recebido em: 27/10/2022

Aceito em: 06/05/2023

Endereço para correspondência:

Nome: Fabiana Dupont

Email: fabianadupont@hotmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)